



PT2020:

BIOCOMBUS II - Desenvolvimento e produção de protótipo à escala industrial de equipamento para produção de biocombustível sólido (pellets) a partir de resíduos da indústria do azeite

Parceiros

Tipo:	Nome:
Empresa	ARCEN Engenharia, S.A.
Universidade	UTAD - Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro

Projeto

Identificação do problema / oportunidade:

A gestão dos resíduos do sector do azeite é uma questão muito problemática devido à elevada carga poluidora associada. São conhecidos vários processos de tratamento para os resíduos do azeite, contudo, nenhum deles constitui uma solução global e eficiente, dado que comportam custos muito elevados (ou mesmo incomportáveis) e que, nalguns casos, se revelaram ineficientes (sobretudo quando aplicados a unidades de média e grande dimensão). Acresce que, as imposições por via legislativa e normativa, exigindo um tratamento apropriado destes resíduos, causou inclusivamente o encerramento de muitas unidades de produção de azeite e continua a provocar fortes constrangimentos e preocupação no sector.

Objetivos:

A tecnologia BioCombus permite fazer a valorização dos resíduos da produção de azeite (águas ruças e bagaço ou bagaço húmido e folhas de oliveira) através da utilização de outros resíduos industriais e agroindustriais (como por exemplo, pó de cortiça, engaço de uva e engaço de baga de sabugueiro).

Assim, o principal objetivo deste projeto é o desenvolvimento e produção de protótipo à escala industrial de equipamento para produção de biocombustível sólido (pellets) a partir de resíduos da indústria do azeite. Este projeto basear-se-á no conhecimento obtido em ambiente operacional e na tecnologia BioCombus já implementada numa escala pré-industrial, mas implicará um natural redesenhar, redimensionar e projetar de todos os módulos.

Resultados Esperados:

Produção de protótipo à escala industrial de equipamento para produção de biocombustível sólido (pellets) a partir de resíduos da indústria do azeite, o qual deverá permitir:

- A resolução de um problema ambiental e redução dos custos associados;
- A construção de uma solução global que inclui a valorização de todos os resíduos do sector - bagaço húmido (bagaço + águas ruças) e folha de oliveira;
- A amortização dos custos de implementação (investimento inicial - equipamento) e de manutenção com os rendimentos provenientes do processo de valorização (produção de biocombustível sólido);
- O cumprimento da legislação, traduzido em bom desempenho ambiental e empresarial;
- O aumento da competitividade e sustentabilidade do sector do azeite.

Início: Agosto/2018
Fim: Fevereiro/2020

Orçamento: 666.493 €

